

MATERNIDADE ADOTIVA PRÉVIA: INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE HABILITAÇÃO DE CANDIDATOS À ADOÇÃO

Autora: Ana Karoline Silva da Silva

Orientadora: Giana Bitencourt Frizzo

INTRODUÇÃO

A habilitação para adoção é uma etapa essencial no processo de adoção e é realizada pela equipe interprofissional a serviço da Justiça da Infância e da Juventude (Nova Lei da Adoção, 2009). O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) não regulamenta critérios específicos a serem abordados nesse processo, deixando os profissionais com maior autonomia nas avaliações. Porém, aspectos da vida privada, experiências subjetivas e valores pessoais, como a maternidade adotiva, poderiam influenciar nas práticas e decisões desses profissionais. Já que a falta de critérios norteadores pode propiciar a utilização de critérios pessoais nas avaliações, dando espaço para que os conceitos prévios dos avaliadores acabem influenciando o seu trabalho (Silva, 2015)

OBJETIVO

Avaliar se a maternidade adotiva experienciada pelas técnicas judiciárias envolvidas no processo de habilitação influencia na sua prática profissional



MÉTODO

Entrevista Semiestruturada
Estudo de caso múltiplo através de análise temática com o auxílio do Software Nvivo 11

PARTICIPANTES

Assistentes Sociais Técnicas
Judiciárias do Juizado da
Infância e Juventude

2 do Rio Grande do Sul
(Participante 1 e 2)

2 do Pará
(Participantes 3 e 4)

2 Mães por Adoção
(Participantes 1 e 3)

Resultados

A partir das análises das entrevistas, foi possível perceber que existem certas diferenças nas práticas e percepções das técnicas judiciárias participantes da pesquisa.

Dificuldade de distanciamento nas questões de destituição do poder familiar:

Participante 1 - "Mudou um pouco em relação à destituição(...), antes, eu fazia, ali, no computador (...), tira o filho, vai para o abrigo, era muito normal. Hoje não, porque, hoje eu penso na L. Se alguém estivesse vindo me tirar a L, como seria."

Aumento da empatia e olhar mais atento para as questões dos candidatos:

Participante 3 - "(...)aí eu consigo perceber os pretendentes com as suas limitações, com as suas dificuldades e consigo perceber a criança que está no centro de tudo isso precisando ser filho."

Maior acolhimento no processo:

Participante 3 - "(...)ao mesmo tempo que o distanciamento é preciso, a proximidade dessa realidade me fez ser um profissional com uma qualidade diferenciada (...)."

Participante 1 - "Então, hoje, parece que eu falo mais de igual para igual para eles."

Dificuldade de manter a neutralidade:

Participante 1 - "Para exercer seu papel de pai e mãe. (...) por terem amor... eu vou falar por mim agora, (...) Eu tenho valores para passar. Então, eu acho que as pessoas buscam a adoção para, realmente, poderem exercer seu papel de pai e mãe e dar o amor incondicional(...)."

Discussão

Pode-se discutir que, no contexto do trabalho clínico, a neutralidade não é necessariamente algo desejável, considerarmos o trabalho do clínico, como exemplo, veremos que, por muitas vezes, esse profissional acaba utilizando sua própria subjetividade como ferramenta durante o trabalho terapêutico (Laplanche & Pontalis, 1983).

Uma identificação com o paciente pode ocorrer e é trabalho do profissional perceber esse sentimento, avaliar suas consequências (Chemama, 1995) e lidar com esse fato.

Nesse caso, essa identificação com a experiência de vida dos candidatos pode, sim, acabar enviesando as práticas das profissionais, porém, também traz uma sensibilidade maior ao processo de avaliação parental, o que pode favorecer a realização de um trabalho mais humanizado.

Referências:

Chemama, R. (1995). *Dicionário de Psicanálise*. Porto Alegre, Artes Médicas,...

Laplanche, J., & Pontalis J.-B. (1983) *Vocabulário da Psicanálise*. São Paulo, Martins Fontes.

Nova lei da adoção, Pub. L. No. 12.010, (2009). Retrieved from http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12010.htm

Silva, P. S (2015). *Os processos de habilitação para adoção segundo técnicos judiciários do Rio Grande do Sul*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.